

UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO DAS TRABALHADORAS DA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO NAVAL E OFF-SHORE DE RIO GRANDE (RS) E O SINDICATO DOS METALÚRGICOS

ALMEIDA, Andressa Cristiane Colvara Almeida
VELEDA DA SILVA, Susana Maria (orientadora)
acolvara@gmail.com

Evento: XVI Encontro de Pós-Graduação
Área do conhecimento: Ciências humanas- Geografia

Palavras-chave: espaço sindical; trabalhadoras; gênero

1 INTRODUÇÃO

Baseando-se em elementos teórico-conceituais como as relações de gênero, trabalho e territorialidade, esta pesquisa se contextualiza nas primeiras décadas do século XXI e nas mudanças econômicas ocorridas no município de Rio Grande (RS), no qual se destacou a indústria de construção naval e *off-shore*, decorrente de políticas de âmbito nacional. Entre as configurações no perfil ocupacional dos trabalhadores desse ramo nos últimos anos, notabilizou-se a inserção de mulheres em atividades historicamente atribuídas a homens. Tais modificações alcançaram o seu representante legal, o sindicato dos metalúrgicos. O estudo tem por objetivo analisar a relação das trabalhadoras com o espaço sindical em questão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os sindicatos, como locais politizados, identificam-se com as características atribuídas ao público masculino, o que é reiterado nas ações do cotidiano assim como nas decisões políticas e econômicas. Portanto, baseando-se na identidade de gênero construída e pelo poder a determinado grupo atribuído, alguns territórios se tornam feminilizados, e outros, masculinizados. Nas palavras de Lopes de Souza “[...] via de regra, até mesmo fora de um contexto radicalmente democrático e dialógico, há que se buscar o componente de consentimento no exercício do poder – e, por extensão, no exercício do controle sobre um espaço” (2013, p. 87). Logo, se as mulheres acabam por consentir a relação hierarquizada presente na sociedade patriarcal, é em virtude de, assim como os homens, sujeitarem-se a esse pensamento. Questiona-se desse modo, como isso poderia interferir na relação destas trabalhadoras com seu sindicato, além de outras questões referentes às relações de gênero sob a ótica da Divisão Sexual do Trabalho.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Optou-se pela pesquisa qualitativa, utilizando-se de entrevistas semiestruturadas -instrumento principal de coleta das informações- com o propósito de não engessar a pesquisa e de assegurar um processo mais dinâmico, acolhendo, assim, o que de novo poderia surgir. A análise se deu a partir da Análise de Conteúdo e, com base em Bardin (2011), optou-se pela análise temática. Gomes (2010) elucidando Bardin, considera que a Análise de Conteúdo é compreendida como um conjunto de técnicas das comunicações. Utilizou-se o *software* NVIVO 9 e os temas de cada unidade do texto produzido na entrevista foram decompostos em 'nós' ou temas.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Cada entrevista foi decomposta em sete nós relacionando sindicato, gênero, família, trabalho e qualificação. Os temas foram reconsiderados e, assim, buscamos compreender e elucidar, nos limites da pesquisa, a relação das entrevistadas com o sindicato que as representa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando-se as relações mencionadas - gênero, divisão sexual do trabalho e territorialidade - foram elencadas temáticas explicativas para justificar uma baixa participação das mulheres em foco nas ações do sindicato, apesar de suas reivindicações específicas: a) a sobrecarga das tarefas reprodutivas no âmbito familiar; b) os desafios enfrentados como trabalhadora na indústria de construção naval e *off-shore*, e c) a identificação do sindicato dos metalúrgicos como uma territorialidade masculina.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
- GOMES, Romeu. Análise e interpretação de dados de pesquisa qualitativa. In: MINAYO, Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 2010.
- LOPES DE SOUZA, Marcelo José. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.